



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE SAÚDE PÚBLICA
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM ATENÇÃO BÁSICA 2018

Tiago Tavares Pimentel

Intervenções em Saúde para Controle de Doenças
Infectoparasitárias na Unidade Básica de Saúde (UBS)
Sobreiro, Itaguaçu/ES

Florianópolis, Março de 2023

Tiago Tavares Pimentel

Intervenções em Saúde para Controle de Doenças
Infectoparasitárias na Unidade Básica de Saúde (UBS) Sobreiro,
Itaguaçu/ES

Monografia apresentada ao Curso de Especialização na Atenção Básica da Universidade Federal de Santa Catarina, como requisito para obtenção do título de Especialista na Atenção Básica.

Orientador: Sabrina Guterres da Silva Galetto
Coordenadora do Curso: Profa. Dra. Fátima Buchele Assis

Florianópolis, Março de 2023

Tiago Tavares Pimentel

Intervenções em Saúde para Controle de Doenças
Infectoparasitárias na Unidade Básica de Saúde (UBS) Sobreiro,
Itaguaçu/ES

Essa monografia foi julgada adequada para obtenção do título de “Especialista na atenção básica”, e aprovada em sua forma final pelo Departamento de Saúde Pública da Universidade Federal de Santa Catarina.

Profa. Dra. Fátima Buchele Assis
Coordenadora do Curso

Sabrina Guterres da Silva Galetto
Orientador do trabalho

Florianópolis, Março de 2023

Resumo

Introdução: A Unidade Básica de Saúde Sobreiro, localiza-se no bairro Patrimônio São Sebastião, em Itaguaçu-ES. Ao realizar o diagnóstico social e epidemiológicos da comunidade, percebeu-se um aumento na incidência de doenças infectoparasitárias devido à falta de saneamento básico e a falta de informação da população sobre formas de contaminação. Como consequência há maior número de complicações, e encaminhamentos para média e alta complexidade. Assim, julgou-se oportuno realizar um projeto de intervenção com foco nessa problemática. **Objetivo :** Realizar intervenções em saúde visando a diminuição dos casos de doenças infecciosas e parasitárias na área de abrangência da ESF Sobreiro, no município de Itaguaçu-ES. **Metodologia:** As intervenções serão realizadas por meio de três ações principais: 1) Orientação da população acerca das doenças infecciosas e parasitárias; 2) Orientação específica aos trabalhadores da zona rural sobre o uso de Equipamentos de proteção; e 3) Distribuição de hipoclorito de sódio 2,5% para tratamento da água potável. **Resultados esperados:** Espera-se com esse projeto, promover a melhora da qualidade de vida da população, evitando doenças infectoparasitárias de fácil prevenção, com informações precisas sobre o assunto, para que os próprios pacientes possam realizar medidas simples, porém eficazes de promoção de saúde em suas casas, para toda a família.

Palavras-chave: Consumo Doméstico de Água, Doenças Transmitidas pela Água, Enteropatias Parasitárias, Esquistossomose, Saneamento Básico

Sumário

1	INTRODUÇÃO	9
2	OBJETIVOS	11
2.1	Objetivo geral	11
2.2	Objetivos específicos	11
3	REVISÃO DA LITERATURA	13
4	METODOLOGIA	15
4.1	Local e população	15
4.2	Descrição das intervenções	15
5	RESULTADOS ESPERADOS	17
	REFERÊNCIAS	19

1 Introdução

A Unidade Básica de Saúde Sobreiro localiza-se no bairro Patrimônio São Sebastião, em Itaguaçu-ES. Possui apenas uma equipe de Estratégia de Saúde da Família (ESF), a equipe Sobreiro, que atende em três unidades de saúde satélites nos distritos de Alto Lage, Alto Sobreiro e Alto Caparaó. A unidade localiza-se na zona rural, há 12 km da sede do município de Itaguaçu.

A base da economia de Itaguaçu é o cultivo do café conilon e arábica. Há ainda a produção de hortifrutigranjeiros, a criação de gado leiteiro e o extrativismo de granito. Os moradores em sua maioria, possuem baixo grau de escolaridade e trabalham como lavradores em plantações de café. Por isso sofrem com doenças de pele, pela exposição solar, e dores crônicas pelo trabalho braçal.

As condições de higiene e moradias não são sempre adequadas, ocasionando vários casos de doenças infectoparasitárias, sendo essas patologias, os principais desafios da equipe de saúde na comunidade. Contudo, a equipe em suas visitas domiciliares, e a cada dia de atendimento, reforça com seus pacientes as boas práticas de higiene e limpeza, assim como a prevenção de doenças devido às atividades laborais.

A equipe da ESF é composta por: um médico do Programa Mais Médico (clínico geral), uma enfermeira (atualmente em licença maternidade), um técnico em enfermagem, um odontólogo, um auxiliar de consultório dentário, oito agentes comunitários, além de uma auxiliar de serviços gerais. A população adscrita na ESF é de 2800 habitantes, sendo ofertados: consulta médica, consulta de enfermagem, consultas de odontologia, sala de vacina, curativos, e visitas domiciliares. Também são realizadas atividades de educação em saúde em locais fora da unidade, como colégios, CRAS e auditório da secretaria municipal de saúde.

A comunidade aceita bem a equipe, elogiam o serviço e a atenção prestada. Porém, reclamam da falta de agilidade para consultas com médicos especialistas. Não há apoio do NASF, porém, a prefeitura disponibiliza fisioterapeuta e nutricionista para apoio às equipes. Não há uso de telemedicina para segunda opinião. A gestão atual colabora com a equipe, quando se faz necessário, como nos casos de algum pedido de urgência, exame complementar ou consulta com médico especialista.

As consultas são agendadas na própria unidade, sendo 1/3 das vagas para agendamento antecipado, 1/3 para fichas retiradas no dia e 1/3 para urgências, e são realizadas pela técnica de enfermagem e pela auxiliar de serviços gerais. As visitas domiciliares são agendadas conforme necessidade pelas agentes de saúde.

Em se tratando do perfil epidemiológico, conforme dados disponibilizados pela vigilância epidemiológica municipal a população atual de Itaguaçu-ES, gira em torno de 14829, sendo crianças de 0 a 9 anos 10,98%; adolescentes de 10 a 19 anos 13,92%; adultos de 20

a 59 anos 56,50%; idosos com mais de 60 anos 18,58%.

A taxa de mortalidade geral da população é de: 7,75/1000habitantes, enquanto a taxa de mortalidade por doenças crônicas é de: 4,18/1000habitantes, e o coeficiente de natalidade é de: 9,84/1000habitantes.

A razão de mortalidade materna é de 47,61/1000 habitantes, enquanto a taxa de mortalidade infantil é de: 31,74/1000 habitantes. Casos de HIV identificados no município: 1

Em relação à frequência de algumas doenças no município destacam-se a prevalência de Hipertensão Arterial Sistêmica (especificamente na ESF Sobreiro) no mês de junho-2019: 171,42/1000 habitantes. Incidência de diabetes em idosos no município em junho-2019 é de 3,2 novos casos para cada 1000 idosos. Proporção de nascidos vivos com baixo peso, no município, em 2018 é de 8,9%. Cobertura vacinal de rotina de crianças menores de 1 ano, no município, em 2018 (dados da secretaria municipal de saúde): BCG cobertura 85,38%; Rotavírus 124,62%; Pneumocócica 128,46%; Meningocócica 124,62%; Pentavalente 114,62%; Poliomielite 113,08%

A procura pelos serviços de saúde é intensa, com atendimento ambulatorial médio na unidade de 30 pacientes por dia. Desses atendimentos destacam-se as queixas de febre, coriza, dores crônicas, ansiedade e astenia. As doenças e os agravos mais comuns se concentram em IVAS, HAS, diabetes, dores crônicas e doenças infecto-parasitárias, como a esquistossomose.

Ao realizar o diagnóstico social e epidemiológicos da ESF Sobreiro, percebeu-se um aumento na incidência de doenças infecto-parasitárias. Este dado foi coletado por meio de diagnóstico social e epidemiológico. Este problema abrange a família e a comunidade.

Há um aumento do número de casos novos de verminoses e esquistossomose. O aumento ocorre devido à falta de saneamento básico e a falta de informação da população sobre formas de contaminação. E como consequência temos maiores gastos com medicamentos, maior número de complicações, maior número de encaminhamentos para média e alta complexidade. Assim, julga-se oportuno realizar um projeto de intervenção com foco no combate direto desses problemas, assim como na orientação da população sobre os modos de contaminação para que possamos realizar medidas preventivas e eficazes na comunidade.

2 Objetivos

2.1 Objetivo geral

Realizar intervenções em saúde com vistas a diminuir os casos de doenças infecciosas e parasitárias na área de abrangência da ESF Sobreiro.

2.2 Objetivos específicos

1. Orientar a população sobre o consumo de água filtrada, tratada ou fervida, bons hábitos de higiene pessoal e meios de transmissão das doenças a fim de evitá-las;
2. Orientar os trabalhadores da zona rural a usar os devidos equipamentos de proteção individual como botas e calças compridas, evitando penetração de larvas pela pele;
3. Distribuir Hipoclorito de Sódio 2,5% para o tratamento caseiro da água potável.

3 Revisão da Literatura

As infecções parasitárias são provocadas por helmintos e protozoários que colonizam o intestino de vertebrados, e constituem um grande problema de saúde pública. Apresentam ampla distribuição geográfica, ocorrendo em áreas urbanas e rurais, com variações de acordo com o ambiente e espécie de parasitas envolvidos, contribuindo para as taxas de morbidade e mortalidade de pessoas em todo o mundo, especialmente em países em desenvolvimento (MACHARETTI *et al.*, 2014). As condições de vida, como hábitos alimentares, condições de moradia, comportamentos culturais e educacionais estão intimamente ligadas a transmissão dos parasitos, sendo mais prevalentes em populações de baixo nível socioeconômico, não se relacionando diretamente à predisposição racial, genética ou suscetibilidades específicas (BUSATO *et al.*, 2015).

No Brasil, a prevalência de enteroparasitoses é sabidamente elevada, principalmente na população pediátrica (0-5 anos) e em crianças em idade escolar e as peculiaridades ambientais como clima quente, umidade, temperatura, presença abundante de vetores e hospedeiros intermediários contribuem, significativamente, para o desenvolvimento dos parasitos (NEVES *et al.*, 2016). No estado do Espírito Santo estudo mostrou uma alta incidência de casos de esquistossomose, com destaque para região centro-oeste. Particularmente no município de Itaguaçu, entre os anos 2000 a 2010 foram notificados 961,29 casos por 100.000 habitantes. (SPALA, 2013)

Entre os agravos que as enteroparasitoses podem causar, destacam-se a obstrução intestinal (*Ascaris lumbricoides*), desnutrição (*Ascaris lumbricoides* e *Trichuris trichiura*), anemia ferropriva (*ancilostomídeos*), diarreia e má absorção (*Entamoeba histolyticae* *Giardia lamblia*), sendo proporcional a carga parasitária às manifestações clínicas (FERREIRA; FERREIRA; MONTEIRO, 2000).

Alguns programas governamentais têm sido implementados para o controle das parasitoses intestinais em diferentes países, contudo, nos países subdesenvolvidos evidencia-se baixa eficácia dessas iniciativas. Acredita-se que o aporte financeiro insuficiente para a adoção de medidas de saneamento básico contribuem para o insucesso desses programas além da falta de envolvimento e participação da comunidade (FREI; JUNCANSEN; RIBEIRO-PAES, 2008).

Estudo conduzido por Busato *et al.* (2015), investigou as atitudes e percepções da comunidade a respeito de parasitoses intestinais. A pesquisa envolveu 72 pessoas entre 18 e 70 anos e evidenciou que a medida de prevenção mais utilizada foi higiene pessoal. Os sintomas mais citados foram dor de barriga e coceira e 72,2% mencionaram que procuram um médico quando suspeitam de contaminação. Desse modo, conhecer o comportamento, a percepção, atitudes e conhecimentos das pessoas em relação ao tema é fundamental, já que as informações obtidas são fundamentais para a elaboração de eventuais ações e

programas de intervenção a serem organizados pelos serviços públicos de saúde. Nesse sentido,

4 Metodologia

4.1 Local e população

Este projeto contemplará a população de famílias adscritas no município de Itaguaçu-ES, que fazem parte da área de abrangência da equipe ESF Sobreiro. O público alvo serão pacientes de todas as faixas etárias, em sua maioria moradores de zonas rurais, com baixas condições de saneamento básico.

4.2 Descrição das intervenções

As intervenções serão realizadas por meio de três ações principais:

1) Orientação da população acerca das doenças infecciosas e parasitárias: Serão realizadas palestras em escolas e unidade de saúde, afim de elucidar a problemática junto a população, para que se tenha conhecimento dos problemas causados por essas doenças, assim como os principais meios de contaminação. Será abordado sobre o consumo de água filtrada, tratada ou fervida, bons hábitos de higiene pessoal e meios de transmissão das doenças a fim de evitá-las; A enfermeira entregará os panfletos informativos para os presentes durante a palestra, enquanto o médico apresentará o conteúdo. Ao final das palestras a técnica de enfermagem fará uma triagem para casos sintomáticos que necessitem de consulta. As escolas serão visitadas com antecedência para agendamento de palestras, e os usuários das unidades serão informados sobre datas das mesmas.

2) Orientação específica aos trabalhadores da zona rural: Os trabalhadores da zona rural serão orientados a usar os devidos equipamentos de proteção individual como botas e calças compridas, evitando penetração de larvas pela pele. Essa abordagem será feita pela enfermeira juntamente com o agente de saúde, de forma individualizada, através de visitas domiciliares aos lavradores.

3) Distribuição de Hipoclorito de Sódio 2,5%: Através da colaboração com a secretaria municipal de saúde, serão distribuídos frascos de hipoclorito de sódio para tratamento caseiro da água potável, assim como a orientação para o consumo adequado deste recurso, sendo esta tratada, filtrada ou fervida. A distribuição e orientação do modo de uso será feita pela enfermeira durante as palestras e visitas domiciliares de forma pontual. O médico poderá dar continuidade a esta ação durante as consultas posteriores com pacientes sintomáticos.

As ações serão realizadas logo que haja o retorno das atividades escolares e após o término da colheita de café, que envolve a maioria da população adulta frequentadora das unidades de saúde da ESF Sobreiro.

Farão parte das ações os ACS que serão encarregados de agendar junto a população as datas das palestras; técnica de enfermagem que por muitas vezes fica responsável pela triagem dos usuários e também divulgará informações sobre as datas e o assunto abordado, Enfermeira e Médico de Saúde da família, serão os responsáveis direto sobre a organização do material e realização das palestras com conteúdo de fácil entendimento pelos participantes.

5 Resultados Esperados

Espera-se com esse projeto, promover a melhora da qualidade de vida da população, evitando doenças infecto parasitárias de fácil prevenção, com informações precisas sobre o assunto, para que os próprios pacientes possam realizar medidas simples, porém eficazes de promoção de saúde em suas casas, para toda a família. Almeja-se também diminuir o número de atendimentos pelos pacientes infectados, assim como o gasto com medicamentos, exames laboratoriais, por vezes consultas com especialistas ou até mesmo internações desnecessárias, por um problema sanitário de fácil controle. Além disso, busca-se contribuir com a comunidade e com o trabalho rural, impedindo adoecimento desnecessário e conseqüentemente a falta ao serviço pelos trabalhadores, o que acarreta até mesmo a diminuição da sua renda mensal, sabendo que na maioria dessas famílias, todos os integrantes participam do trabalho nas lavouras.

Para realização das intervenções traçou-se o período de 90 dias, a partir do cronograma e orçamento apresentados a seguir:.

CRONOGRAMA				
Ações/período 2021	Fevereiro	Março	Abril	
Orientação da população acerca das doenças infecciosas e parasitárias	X	X	X	
Orientação específica aos trabalhadores da zona rural	X	X	X	
Distribuição de Hipoclorito de Sódio 2,5%	X	X	X	

ORÇAMENTO		
Material	Quantidade	Custo
Panfletos	500	R\$ 100,00 (custeado pela secretaria de saúde)
Hipoclorito de Sódio 2,5% 50ML un	500	R\$ 500,00 (Custeado pela secretaria de saúde)
Notebook	01	Disponível na Unidade
Projector	01	Disponível na Unidade
Total	-	R\$600,00

Referências

- BUSATO, M. A. et al. Parasitoses intestinais: o que a comunidade sabe sobre este tema? *Rev Bras Med Fam Comunidade*, v. 10, n. 34, p. 1–6, 2015. Citado na página 13.
- FERREIRA, M. U.; FERREIRA, C. dos S.; MONTEIRO, C. A. Tendência secular das parasitoses intestinais na infância na cidade de são paulo (1984-1996). *Rev Saúde Pública*, v. 34, n. 6, p. 73–82, 2000. Citado na página 13.
- FREI, F.; JUNCANSEN, C.; RIBEIRO-PAES, J. T. Levantamento epidemiológico das parasitoses intestinais: viés analítico decorrente do tratamento profilático. *Caderno de Saúde Pública*, v. 24, n. 12, p. 2919–2925, 2008. Citado na página 13.
- MACHARETTI, H. et al. Protozoários e helmintos em interação com idosos albergados em lares geriátricos no estado do rio de janeiro. *UNIABEU*, v. 16, n. 7, p. 103–112, 2014. Citado na página 13.
- NEVES, D. P. et al. *Parasitologia Humana*. São Paulo: Atheneu, 2016. Citado na página 13.
- SPALA, M. R. Esquistossomose no espírito santo. Vitória, n. 42, 2013. Curso de Geografia, Departamento de Departamento de Geografia - DPGO, UFES. Cap. 4. Citado na página 13.